



Da La tribuna di Vitoria – Espirito Santo - Brasile - 27 agosto 2007

Pagina 3 di 3

Italianos ajudam a restaurar casarões

LINHARES – Refazer os laços com os imigrantes que saíram de sua terra natal e ajudar na restauração dos casarões que contam um pouco da história dos primeiros italianos que chegaram a Ibirapu, em 15 de agosto de 1877.

A prefeitura italiana de Refrontolo e o governo da região do Vêneto assinaram com a Prefeitura de Ibirapu convênios com esse objetivo e, também, o de promover a troca de experiências nos campos cultural, social, econômico e turístico.

Os convênios foram assinados na semana passada no auditório do Seminário Comboniano Nossa Senhora da Saúde, em Ibirapu.

A comitiva foi composta por 45 pessoas, entre elas a prefeita de Refrontolo, Mariagrazia Morgan, membros da Prefeitura de Refrontolo, da Associação Dois Corações pela Vida, da Família Sossai e de comunidades da região de Vêneto.

A prefeita (Sindaca) de Refrontolo disse que a visita da comitiva italiana ao Espírito Santo, berço da imigração dos “oriundis” ao Brasil, serviu para refazer os laços que foram destruídos no passado, quando os italianos que para cá vieram cortaram a ligação com a terra natal.

“Estamos refazendo esses

nós entre dois países irmãos, já que a influência italiana no Brasil é muito grande, e em Ibirapu não é diferente”, disse a prefeita italiana.

O convênio no setor turístico objetiva desenvolver projetos comuns para promover e valorizar o turismo ligado à cultura, ao meio ambiente, à gastronomia e à imigração italiana, além de promover encontros internacionais.

Na área educacional o convênio prevê intercâmbios culturais recíprocos entre os estudantes das duas cidades.

Integraram a comitiva italiana, além da prefeita de Refrontolo, o secretário de Estado do Governo do Vêneto, Oscar De Bona, e o presidente da Associação Due Core per La Vita, Giani Sossai.

Eles fizeram visitas a propriedades rurais e fábricas da agroindústria da região e assistiram a apresentações culturais no município.

BARRACÃO

Segundo informações da prefeitura, os primeiros habitantes de Ibirapu foram os imigrantes italianos. A colonização local começou com a construção de um barracão para abrigar os primeiros colonos. O lugar recebeu o nome de núcleo Conde D’Eu.